



2019

Demonstrações Contábeis Notas Explicativas

Universidade Federal Fluminense



Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

Demonstrações Contábeis

Balanco Patrimonial (BP);
Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
Balanco Orçamentário (BO);
Balanco Financeiro (BF);
Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
Notas Explicativas.

Legislação Base

Lei nº 4.320/1964

Decreto-Lei nº 200/1967

Decreto nº 93.872/1986

Lei nº 10.180/2001

Lei Complementar nº 101/2000

Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público

(NBCT SP)

Normas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC)

Declaração do Contador

De acordo com análise realizada dos saldos constantes do sistema SIAFI e auditores contábeis (CONDESAUD), declaro que os demonstrativos contábeis do Órgão 26236 (Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração das Variações Patrimoniais), regidos pela Lei nº 4.320/1964 e pelas Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público - NBC TSP, relativos ao Exercício de 2019, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial, exceto no tocante a Ressalva nas Contas do Grupo 123000000 – Cálculo e registro parcial da depreciação nos bens móveis, tendo em vista que este cálculo contemplou apenas os bens inventariados e cadastrados no Sistema de Administração Patrimonial (SISAP).

As informações da depreciação dos bens móveis da Universidade Federal Fluminense (UFF) são apuradas pelo sistema desenvolvido pela própria Universidade, o SISAP. O cálculo da depreciação contempla apenas os bens inventariados e cadastrados no SISAP. Atualmente, a ferramenta conta com uma base inventariada de cerca de 67% do total de bens móveis da universidade. Utiliza-se o método das cotas constantes, com base em tabela contida no manual SIAFI, Macrofunção 020330 – Depreciação, Amortização e Exaustão, definida pela Coordenação-Geral de Contabilidade - CCONT/SUCON/STN/MF.

Adicionalmente, informamos que a UFF já iniciou o processo de tratativas internas para o processo de implantação do SIADS, que será obrigatório para os órgãos da administração indireta a partir de nov/2020, conforme portaria 385, de 28 de novembro de 2018, do antigo Ministério do Planejamento.

“§ 1º Os órgãos e entidades que ainda não utilizam o SIADS deverão adotar as providências necessárias a sua implantação, em conformidade com as orientações expedidas pela Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, obedecendo os seguintes prazos, contados da publicação desta Portaria:

I - um ano, quando se tratar de órgãos da administração direta; e

II - dois anos, quando se tratar de autarquias e fundações.”)

A Partir do mês de abril de 2018, a UFF passou a registrar a depreciação dos seus bens móveis. No Exercício de 2019, a depreciação acumulada correspondeu a R\$ 13 milhões. Os relatórios emitidos para contabilização foram extraídos pelo SISAP e o cálculo da depreciação contemplou apenas os bens inventariados e cadastrados no SISAP.

Informamos que as equações 0197 e 0198 relativas a DDR foram regularizadas em 2020 pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

LUIS FELIPE DA COSTA SANTOS

CONTADOR GERAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

CRC: 104.876/O-5

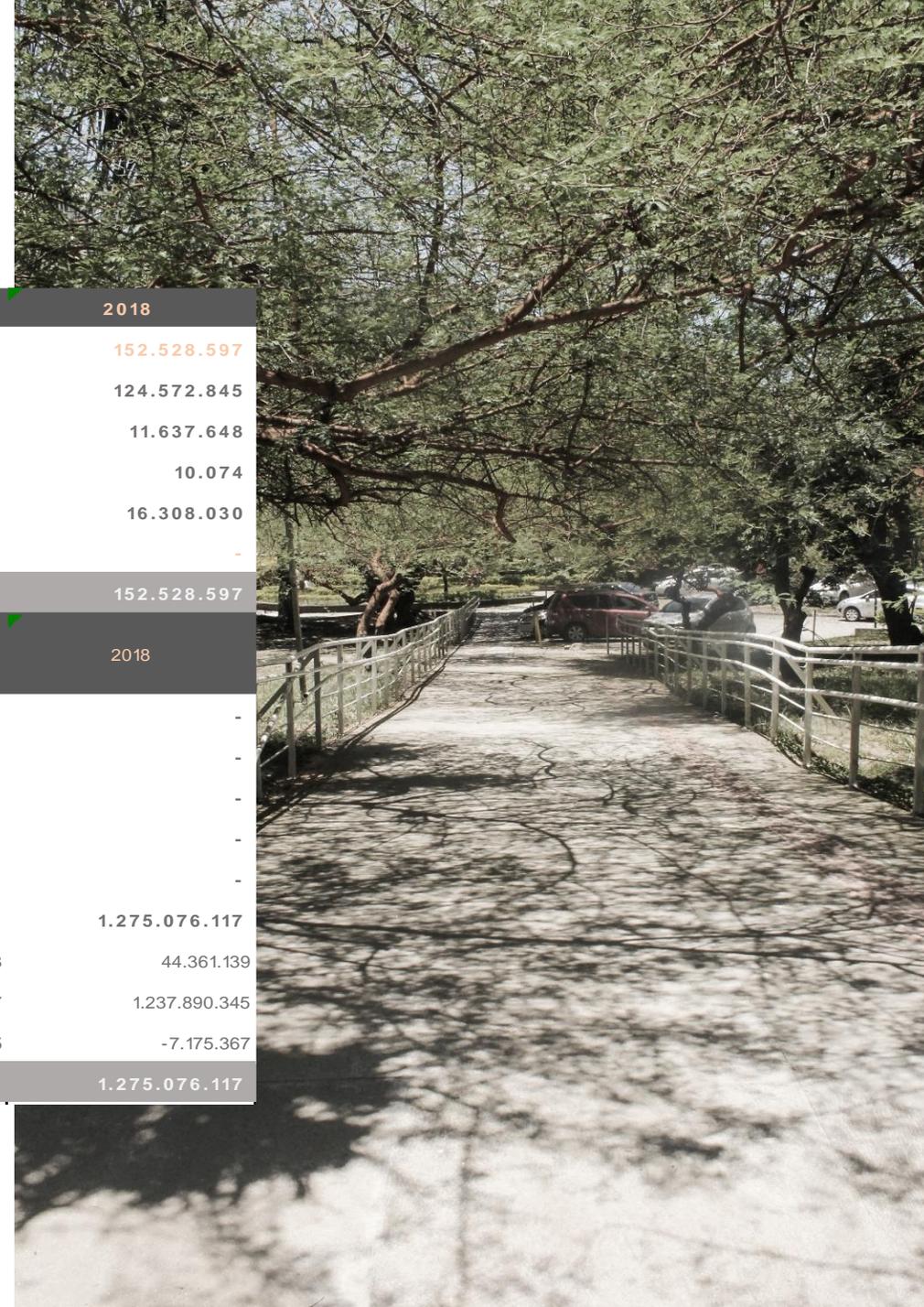
Balanço Patrimonial

Ativo	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE	178.760.969	215.421.603
Caixa e Equivalentes de Caixa	156.191.820	191.521.418
Créditos a Curto Prazo	27.630	27.630
Dívida Ativa Não Tributária	27.630	27.630
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	18.559.443	11.749.530
Estoques	3.982.075	12.123.025
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.408.774.809	1.212.183.111
Ativo Realizável a Longo Prazo	4.421.157	3.993.809
Créditos a Longo Prazo	4.391.157	3.993.809
Dívida Ativa Não Tributária	6.990.568	6.818.566
(-) Ajustes para Perdas em Créditos de Longo Prazo	(2.599.410)	(2.824.757)
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	30.000	-
Investimentos	-	-
Imobilizado	1.401.854.799	1.205.943.348
Bens Móveis	278.032.003	266.466.487
Bens Móveis	291.207.351	275.216.178
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	(13.175.348)	(8.749.691)
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-
Bens Imóveis	1.123.822.795	939.476.861
Bens Imóveis	1.128.539.428	941.427.686
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	(4.716.633)	(1.950.825)
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-
Intangível	2.498.853	2.245.954
Softwares	2.498.853	2.245.954
TOTAL DO ATIVO	1.587.535.777	1.427.604.714



Balço Patrimonial

Passivo	2019	2018
PASSIVO CIRCULANTE	705.344.468	152.528.597
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	138.209.588	124.572.845
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	14.667.691	11.637.648
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	10.074
Demais Obrigações a Curto Prazo	552.467.188	16.308.030
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	705.344.468	152.528.597
Patrimônio Líquido	2019	2018
Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Reservas de Capital	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Reservas de Lucros	-	-
Demais Reservas	-	-
Resultados Acumulados	882.191.310	1.275.076.117
Resultado do Exercício	-392.868.193	44.361.139
Resultados de Exercícios Anteriores	1.275.076.117	1.237.890.345
Ajustes de Exercícios Anteriores	-16.615	-7.175.367
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	882.191.310	1.275.076.117



Demonstração das Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	2019	2018
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	3.411.587.001	2.943.255.737
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	16.816.467	11.513.976
Venda de Mercadorias	122.038	90.104
Vendas de Produtos	500	3.098
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	16.693.929	11.420.775
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	9.436	3.896
Juros e Encargos de Mora	3.231	3.297
Variações Monetárias e Cambiais	6.200	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	4	599
Transferências e Delegações Recebidas	2.841.231.195	2.878.792.490
Transferências Intragovernamentais	2.823.394.270	2.855.030.074
Outras Transferências e Delegações Recebidas	17.836.925	23.762.415
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	541.199.428	33.301.153
Reavaliação de Ativos	34.144.939	258.283
Ganhos com Incorporação de Ativos	458.481.022	32.926.597
Ganhos com Desincorporação de Passivos	48.573.467	116.273
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	12.330.476	19.644.222
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	263.476	9.382.470
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	12.067.000	10.261.753
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	3.804.455.194	2.898.894.597
Previdenciárias	141.725.768	125.986.791
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	2.952.061	2.750.834
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	308.749.515	301.538.434
Uso de Material de Consumo	43.400.845	39.780.049
Serviços	258.157.206	258.664.678
Depreciação, Amortização e Exaustão	7.191.465	3.093.706
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	1.397.276	178.233
Juros e Encargos de Mora	1.326.703	113.278
Descontos Financeiros Concedidos	70.573	64.955
Transferências e Delegações Concedidas	477.062.390	536.398.703
Transferências Intragovernamentais	465.595.478	528.226.602
Transferências a Instituições Privadas	86.375	81.469
Transferências ao Exterior	9.475	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	11.371.062	8.090.632
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	718.654.950	26.669.541
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/Perdas	297.478.819	2.945.383
Perdas Involuntárias	930.677	550.659
Incorporação de Passivos	401.654.816	-
Desincorporação de Ativos	18.590.638	23.173.499
Tributárias	279.355	261.703
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	2.812	227.661
Contribuições	276.543	34.042
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	36.735.419	36.667.797
Incentivos	36.704.723	36.659.303
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	30.696	8.493
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-392.868.193	44.361.139

Balanço Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	24.978.107	24.978.107	26.556.744	1.578.637
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Receita Patrimonial	3.016.132	3.016.132	3.350.682	334.550
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	3.016.132	3.016.132	3.350.678	334.546
Receita Agropecuária	39.100	39.100	22.322	-16.778
Receita Industrial	-	-	500	500
Receitas de Serviços	9.839.937	9.839.937	13.407.107	3.567.170
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	9.839.937	9.839.937	13.407.107	3.567.170
Outras Receitas Correntes	12.082.938	12.082.938	9.776.133	-2.306.805
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	11.526.439	11.526.439	9.756.853	-1.769.586
Demais Receitas Correntes	556.499	556.499	19.279	-537.220
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	24.978.107	24.978.107	26.556.744	1.578.637
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	24.978.107	24.978.107	26.556.744	1.578.637
DEFICIT			2.380.267.265	2.380.267.265
TOTAL	24.978.107	24.978.107	2.406.824.009	2.381.845.902

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	2.218.738.707	2.353.501.780	2.364.626.855	2.314.411.923	2.168.896.320	-11.125.075
Pessoal e Encargos Sociais	1.941.579.400	2.072.868.795	1.998.527.708	1.997.908.939	1.867.140.373	74.341.087
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	277.159.307	280.632.985	366.099.147	316.502.984	301.755.947	-85.466.162
DESPESAS DE CAPITAL	36.672.961	35.733.273	42.197.153	14.550.700	11.257.487	-6.463.880
Investimentos	36.672.961	35.733.273	42.197.153	14.550.700	11.257.487	-6.463.880
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	2.255.411.668	2.389.235.053	2.406.824.009	2.328.962.623	2.180.153.807	-17.588.956
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	2.255.411.668	2.389.235.053	2.406.824.009	2.328.962.623	2.180.153.807	-17.588.956
TOTAL	2.255.411.668	2.389.235.053	2.406.824.009	2.328.962.623	2.180.153.807	-17.588.956

Balanço Financeiro

INGRESSOS	2019	2018
Receitas Orçamentárias	26.556.744	21.686.334
Ordinárias	-	-
Vinculadas	27.869.960	22.095.622
Previdência Social (RPPS)	-	-
Alienação de Bens e Direitos	100	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	27.869.860	22.095.622
Recursos a Classificar	-	-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-1.313.216	-409.288
Transferências Financeiras Recebidas	2.823.394.270	2.855.030.074
Resultantes da Execução Orçamentária	2.672.700.149	2.746.383.106
Repasso Recebido	2.297.894.322	2.303.665.790
Sub-repasso Recebido	374.805.828	442.717.316
Independentes da Execução Orçamentária	150.694.120	108.646.969
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	149.726.506	105.743.000
Movimentação de Saldos Patrimoniais	967.614	2.903.969
Recebimentos Extraorçamentários	235.477.278	282.285.412
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	148.808.816	143.537.302
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	77.861.386	134.699.754
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	6.508.220	1.546.818
Outros Recebimentos Extraorçamentários	2.298.856	2.501.538
Arrecadação de Outra Unidade	2.298.856	2.501.538
Saldo do Exercício Anterior	191.521.418	63.988.842
Caixa e Equivalentes de Caixa	191.521.418	63.988.842
TOTAL	3.276.949.709	3.222.990.663

DISPÊNDIOS	2019	2018
Despesas Orçamentárias	2.406.824.009	2.414.089.011
Ordinárias	1.583.192.466	1.859.987.459
Vinculadas	823.631.543	554.101.552
Educação	6.349.963	1.960.036
Seguridade Social (Exceto Previdência)	397.177.764	141.162.807
Previdência Social (RPPS)	312.336.422	327.815.198
Receitas Financeiras	41.888.630	10.935.175
Operação de Crédito	-	4.867.364
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	65.878.764	55.827.818
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-	11.533.153
Recursos a Classificar	-	-
Transferências Financeiras Concedidas	465.594.513	528.218.602
Resultantes da Execução Orçamentária	374.841.608	443.226.359
Repasso Concedido	14.014	-
Sub-repasso Concedido	374.805.828	442.717.316
Repasso Devolvido	21.767	509.043
Independentes da Execução Orçamentária	90.752.905	84.992.244
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	88.147.952	64.953.858
Demais Transferências Concedidas	-	17.247.838
Movimento de Saldos Patrimoniais	2.604.953	2.790.547
Pagamentos Extraorçamentários	248.339.367	89.161.632
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	147.997.050	13.518.631
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	93.835.772	74.020.186
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	6.505.580	1.614.815
Outros Pagamentos Extraorçamentários	964	8.000
Demais Pagamentos	964	8.000
Saldo para o Exercício Seguinte	156.191.820	191.521.418
Caixa e Equivalentes de Caixa	156.191.820	191.521.418
TOTAL	3.276.949.709	3.222.990.663

Demonstração do Fluxo de Caixa

	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-6.348.424	156.878.110
INGRESSOS	2.858.758.090	2.880.764.764
Receitas Derivadas e Originárias	26.556.744	21.686.334
Receita Patrimonial	3.350.678	2.858.865
Receita Agropecuária	22.322	39.136
Receita Industrial	500	3.098
Receita de Serviços	13.407.107	8.550.551
Remuneração das Disponibilidades	4	599
Outras Receitas Derivadas e Originárias	9.776.133	10.234.087
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	2.832.201.346	2.859.078.430
Ingressos Extraorçamentários	6.508.220	1.546.818
Transferências Financeiras Recebidas	2.823.394.270	2.855.030.074
Arrecadação de Outra Unidade	2.298.856	2.501.538
DESEMBOLSOS	-2.865.106.514	-2.723.886.654
Pessoal e Demais Despesas	-2.196.824.955	-1.997.333.408
Legislativo	-4.247	-
Judiciário	-13.900	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-424.686	-812.858
Defesa Nacional	-363.878	-199.137
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-782.585.763	-666.538.062
Saúde	-62.170.573	-54.275.148
Trabalho	-	-
Educação	-1.290.760.319	-1.218.184.382
Cultura	-1.042.700	-2.050.570
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-2.331.636
Agricultura	-	-658.045
Organização Agrária	-17.990.737	-2.188.716
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-402.136	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-9.931.840	-13.620.310
Desporto e Lazer	-30.984.091	-36.340.792
Encargos Especiais	-150.086	-133.753
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-196.180.502	-196.711.829
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-196.084.652	-196.630.360
Outras Transferências Concedidas	-95.850	-81.469
Outros Desembolsos Operacionais	-472.101.057	-529.841.418
Dispêndios Extraorçamentários	-6.505.580	-1.614.815
Transferências Financeiras Concedidas	-465.594.513	-528.218.602
Demais Pagamentos	-964	-8.000

	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-28.981.173	-29.345.534
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-28.981.173	-29.345.534
Aquisição de Ativo Não Circulante	-28.612.574	-27.824.693
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-368.599	-1.520.842
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-35.329.598	127.532.576
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	191.521.418	63.988.842
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	156.191.820	191.521.418



Principais Critérios e Políticas Contábeis

Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem a conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber de curto prazo referentes, principalmente, a créditos não tributários e dívida ativa. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

Demais créditos e valores a curto prazo

Compreendem outros direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com créditos não tributários; adiantamentos; estoques; depósitos efetuados; impostos a compensar e créditos a receber por infrações. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros.

Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo relativos a dívida ativa e outros créditos com expectativa de recebimento superior a 12 meses. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

Ajuste para perdas com créditos inscritos em dívida ativa

A UFF classifica os créditos inscritos em dívida ativa da seguinte forma: I) Devedor; II) Parcelamento; III) Exigibilidade Suspensa (Processo Judicial). Os créditos classificados como I e II estão registrados em contas de ativo, enquanto os créditos com exigibilidade suspensa estão evidenciados em contas de controle.

Utiliza-se para o cálculo do ajuste para perdas a classificação dos créditos por níveis de risco decorrentes da expectativa de recuperação, com base na Portaria 293/2017 do Ministério da Fazenda. Os créditos classificados como A ou B apresentam alta ou média perspectiva de recuperação e prazo inferior a 10 anos. O ajuste para perdas é calculado mediante a aplicação do percentual de 30% e 50% para créditos classificados nos níveis (Rating) A e B, respectivamente.



Intangível

Direitos que tenham por objeto bens incorpóreos. Na UFF, compreendem os softwares, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade. São mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida).

Depreciação, amortização ou exaustão de bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação aplicável é o das quotas constantes. Como regra geral, a depreciação dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização.

As informações da depreciação dos bens móveis da Universidade Federal Fluminense são apuradas pelo sistema desenvolvido internamente - SISAP (Sistema de Administração Patrimonial). O cálculo da depreciação contempla apenas os bens inventariados e cadastrados no SISAP. Atualmente, o sistema conta com uma base inventariada de cerca de 67% do total de bens móveis da universidade. Utiliza-se o método das cotas constantes, com base em tabela contida no manual SIAFI, Macrofunção 020330 – Depreciação, Amortização e Exaustão, definida pela Coordenação-Geral de Contabilidade - CCONT/SUCON/STN/MF.

Depreciação de Bens Imóveis

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUNET.

O SPIUNET é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrada no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUNET sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se

para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Passivos

As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e

contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

Ativos e passivos contingentes

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas.

Resultado Orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extra orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão e

quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com a contabilidade aplicada ao setor público.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos, ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP. A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/ Déficit do Exercício.





Notas Explicativas

2019

Caixa e Equivalentes de Caixa

O item Caixa e Equivalentes de Caixa compreende o somatório dos valores disponíveis na Conta Única do Tesouro e em outros bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

A conta Caixa e Equivalentes de Caixa está composta por: recursos aplicados na Conta Única; cauções recebidos em demais contas; e recursos disponíveis destinados ao cumprimento de obrigações assumidas em função da execução do orçamento da universidade, além de transferências financeiras recebidos para desenvolvimento de estudos e projetos decorrentes de acordos e convênios firmados com outros Órgãos.



Caixa e Equivalentes de Caixa	2019	2018
Demais Contas - Caixa Econômica Federal	97.579	94.938
Conta Única - Limite de saque	156.094.242	191.426.466
	156.191.820	191.521.404

Análise Horizontal



- 18,44 %

Créditos a Receber de Curto Prazo

Os créditos a receber a curto prazo da Universidade Federal Fluminense contemplam os parcelamentos de dívida ativa e créditos cujo pagamento espera-se que ocorra em até 12 meses da data do encerramento do período.

Dívida Ativa Não Tributária Curto Prazo

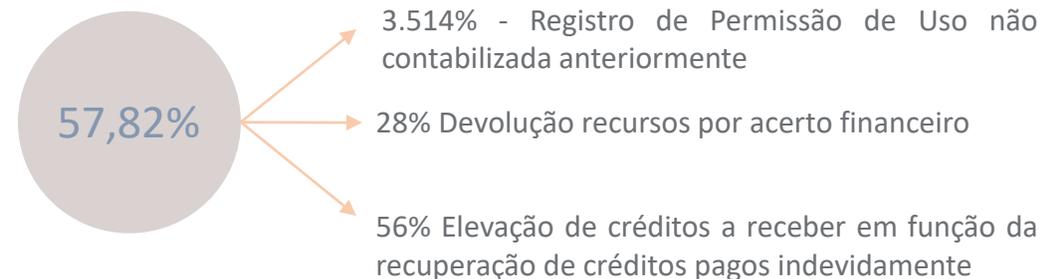
Esta conta contempla os parcelamentos de dívida ativa não tributária cujo pagamento espera-se que ocorra em até 12 meses da data do encerramento do período. O decréscimo observado no exercício de 2018 (-28,18%) ocorreu em função do recebimento de parcelas do acordo judicial firmado entre a Procuradoria Federal (Advocacia Geral da União - AGU), representando a UFF, e a parte devedora.

Cessão de Pessoal

Os créditos a receber por Cessão de Pessoal decorrem do direito de restituição do pagamento de despesas de pessoal com servidores que se encontram em exercício em outros órgãos. A variação observada no exercício de 2018, acréscimo de R\$214 mil no saldo dos créditos a receber por Cessão de Pessoal, teve origem no atraso do pagamento de faturas de cobrança pelos órgãos beneficiários da cessão dos servidores.

Créditos a Receber - Curto Prazo	2019	2018
Dívida Ativa Não Tributária - Curto Prazo	27.630	27.630
Créditos a Receber por Cessão de Pessoal	422.300	452.934
Crédito por cessão de Áreas Públicas - Permissionários	222.289	6.150
Crédito por Acerto Financeiro	1.082.438	841.071
Crédito por Devolução via Folha de Pagamento	17.635.708	11.295.823
Créditos Parcelados	120.277	115.249
Valor Bruto	19.510.642	12.738.858
Ajustes para Perdas	(923.568)	(961.697)
Valor Líquido	18.587.074	11.777.161

Análise Horizontal



Análise Vertical

1,17%



Estoques

A conta Mercadorias para Venda e Revenda está composta por livros adquiridos e produzidos pela Editora Universitária da UFF (EDUFF), comercializados em conformidade com o objetivo primordial da editora de divulgar e distribuir o conhecimento produzido na comunidade acadêmica, e por materiais em almoxarifado.

Almoxarifado

Houve no exercício de 2019 a transferência de saldo da conta de almoxarifado da Universidade Federal Fluminense para a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH, em função da filiação do Hospital Universitário Antônio Pedro – HUAP à administração pela empresa estatal.

Tal fato provocou a variação diminutiva de 67% no total da conta de estoques em relação ao exercício de 2018.

Estoque	dez/19	dez/18
Livros para Venda e Revenda - Eduff	3.208.017	3.208.017
Mercadorias em Consignação	-	1.533
Materias de Consumo	774.058	8.670.444
Estoque em Poder Receita Federal	-	243.031
Total	4.025.875	12.166.460

Composição



Dívida Ativa Não Tributária e Ajuste para perdas

A totalidade dos créditos registrados no Ativo Realizável a Longo Prazo é composta pela dívida ativa não tributária. Estes créditos encontram-se em trânsito judicial e são ajustados contabilmente quando da emissão de decisão judicial que impacte a expectativa de recuperação do crédito.

Os créditos são ajustados com base em possível perda (Ajuste para Perdas Estimadas), utilizando o método de classificação de Riscos (Rating), orientado pela Portaria do Ministério da Fazenda 293 de 2017. Segundo a portaria os créditos devem ser classificados em diferentes níveis de risco, A a D, em razão da expectativa de recuperação.

Os créditos classificados como A e B, os mais prováveis, devem ter sob o seu saldo o reconhecimento de um ajuste para perdas de 30% e 50%, respectivamente. Já os créditos classificados como C e D não devem estar contidos no ativo do órgão, pois não atendem aos requisitos para reconhecimento em função da baixa expectativa de fluidez de benefícios futuros. Desta forma, estes

créditos são classificados como Ativos Contingentes e registrados em contas de controle.

Considerando a necessidade de atendimento à macrofunção 021112 - Dívida Ativa da União, bem como às normas de contabilidade aplicadas ao setor público, foi realizada uma avaliação da situação dos créditos inscritos em dívida ativa registrados no SIAFI, para adequá-los às exigências legais referentes à transparência, eficiência e controle dos recursos públicos.

O levantamento da situação dos créditos inscritos em dívida ativa foi feito por meio de consulta à Procuradoria Federal e aos sítios eletrônicos de informações sobre o andamento dos processos da Justiça Federal.

Foram baixados créditos oriundos de processo extintos por quitação do débito. Estas baixas provocaram a redução do valor da dívida ativa não tributária, 7,98%, e o respectivo ajuste para perdas.

Dívida Ativa Não Tributária - Longo Prazo		R\$
Cessão de Servidor		6.250.492
Multa por descumprimento de contrato		429.414
Permissão de Uso		284.177
Rescisão Unilateral de Convênio		-
Valores Recebidos Indevidamente		26.486
Valor Bruto		6.990.568
Ajuste Para Perdas - Rating A		900.571
Ajuste para Perdas - Rating B		1.698.839
Valor Líquido		4.391.158

Ativo Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

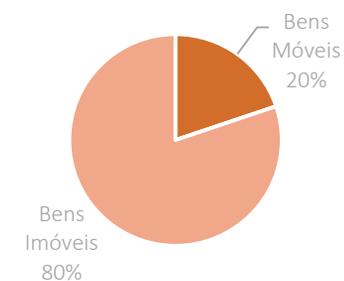
Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2019, a Universidade Federal Fluminense apresentou um saldo de R\$1,4 bilhão relacionado ao imobilizado. Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, em reais:

Ativo Imobilizado

	2019	2018	A.H.
Bens Móveis	291.207.351	275.216.178	5,81%
(-) Depreciação Acumulada	- 13.175.348	- 8.749.691	50,58%
	278.032.003	266.466.487	4,34%
Bens Imóveis	1.128.539.428	941.427.686	19,88%
(-) Depreciação Acumulada	- 4.716.633	- 1.950.825	141,78%
	1.123.822.795	939.476.861	19,62%

R\$ 1,4 Bilhões



Ativo Imobilizado

Bens Móveis

Os Bens Móveis da Universidade Federal Fluminense em 31/12/2019 totalizavam R\$278 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela (em R\$) a seguir:

Bens Móveis	dez/19	dez/18	A.H.
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	136.821.506	128.180.350	6,74%
Bens de Informática	56.554.649	52.537.009	7,65%
Móveis e Utensílios	41.661.865	39.596.615	5,22%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	39.762.731	38.685.741	2,78%
Veículos	15.722.940	15.619.399	0,66%
Peças e Conjuntos de Reposição	-	646	-100,00%
Bens Móveis em Andamento	-	-	0,00%
Demais Bens Móveis	683.660	596.419	14,63%
Subtotal	291.207.351	275.216.178	5,81%
Depreciação / Amortização Acumulada	- 13.175.348	- 8.749.691	50,58%
	278.032.003	266.466.487	4,34%

Depreciação de Bens Móveis

As informações da depreciação dos bens móveis da Universidade Federal Fluminense (UFF) são apuradas pelo sistema desenvolvido pela própria Universidade, o SISAP. O cálculo da depreciação contempla apenas os bens inventariados e cadastrados no SISAP. Atualmente, a ferramenta conta com uma base inventariada de cerca de 67% do total de bens móveis da universidade. Utiliza-se o método das cotas constantes, com base em tabela contida no manual SIAFI, Macrofunção 020330 – Depreciação, Amortização e Exaustão, definida pela Coordenação-Geral de Contabilidade - CCONT/SUCON/STN/MF.

Houve no exercício de 2019 incremento da base inventariada e conseqüente elevação do número de bens depreciados. Assim, atingimos o percentual de 50,58% de variação positiva comparando o exercício de 2019 com o ano anterior. A Depreciação acumulada representa 4,5% do valor dos bens móveis da Universidade Federal Fluminense.

Ativo Imobilizado

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da Universidade Federal Fluminense em 31/12/2019 totalizavam R\$1,12 bilhão e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela (em R\$) a seguir:

Bens Imóveis	dez/19	dez/18	A.H.
Bens de Uso Especial	908.420.629	723.880.249	25,49%
Bens Imóveis em Andamento	219.742.616	217.171.254	1,18%
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	-	-	0,00%
Instalações	376.183	376.183	0,00%
Subtotal	1.128.539.428	941.427.686	19,88%
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	- 4.716.633	- 1.950.825	141,78%
	1.123.822.795	939.476.861	19,62%

Reclassificação de Bens Imóveis

Houve no exercício de 2019 variações relevantes na conta de imobilizado Bens de Uso Especial em função da reclassificação de Bens Imóveis para adequá-los com fidedignidade às suas características e natureza.

Sendo assim, houve baixa total nas contas de Edifícios e Complexos, Fábricas e Usinas e transferência do saldo baixado para a conta de Imóveis de Uso Educacional.

Bens de Uso Especial – 80% dos bens imóveis

	dez/19	dez/18	A.H.
Fazendas, Parques e Reservas	221.328	317.562	-30,30%
Terrenos, Glebas	9.996.044	2.445.865	308,69%
Imóveis de Uso Educacional	846.324.465	659.348.982	28,36%
Edifícios	-	6.526.308	-100,00%
Complexos, Fábricas e Usinas	-	2.015.821	-100,00%
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	51.878.793	53.225.711	-2,53%
	908.420.629	723.880.249	25,49%



Ativo Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Ativos intangíveis gerados internamente não são capitalizados, sendo reconhecidos como variação patrimonial diminutiva em que foram incorridos.

Ativos intangíveis obtidos a título gratuito foram avaliados ao valor de mercado, tendo em vista refletir melhor e de forma mais segura a o valor do ativo.

Em 31/12/2019, a Universidade Federal Fluminense apresentou um saldo de R\$ 2,49 milhões relacionados ao intangível, classificado em sua totalidade como **Softwares de vida útil indefinida**.

A Universidade Federal Fluminense encontra-se em fase de reorganização das rotinas referentes à aquisição e desenvolvimento de ativos intangíveis, objetivando a criação de um controle patrimonial mais eficiente e capaz de produzir informações que reproduzam com fidedignidade a realidade patrimonial do órgão. Embora em fase de aperfeiçoamento, o controle patrimonial desta Universidade é ainda insuficiente para gerar informações seguras e confiáveis para a determinação da vida útil dos ativos intangíveis, e posterior contabilização da amortização. Sendo assim, classificamos todos os ativos intangíveis como de vida útil indefinida, até podermos determinar com confiança o seu tempo de utilidade.

Passivo Circulante – Demais Obrigações de curto Prazo

Houve no exercício de 2019 expressiva variação, 362,43% em relação a dezembro de 2018, no passivo circulante da Universidade Federal Fluminense em função da adoção de nova política de contabilização de passivos pela Secretaria do Tesouro nacional.

A Universidade Federal Fluminense passou a registrar em seu passivo os Precatórios a Pagar. Em dezembro de 2019, a conta Precatórios a Pagar encerrou o mês com um saldo de R\$183,4 milhões.

Na mesma linha, passaram a figurar no passivo da universidade os recursos recebidos por TED – Termo de Execução Descentralizada cuja execução encontra-se pendente de conclusão e prestação de contas. Encerrou-se o exercício de 2019 com o saldo de R\$357 milhões na conta Transferências Financeiras a Comprovar.

Variações Patrimoniais Aumentativas

Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

A UFF apresentou resultados positivos decorrentes da atividade de exploração de Bens, Serviços e Direitos, apresentando uma variação positiva de 46,17%, em relação ao exercício anterior. Tal fato representou para universidade um incremento de R\$5,2 milhões na sua arrecadação própria.

Da mesma forma, houve também elevação da venda de livros na Editora da UFF, EDUFF, cerca de 35% superior ao ano de 2018.

Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos

Assim como houve elevação expressiva na conta de passivo decorrente da contabilização de recursos financeiros recebidos por TED cuja execução encontra-se em andamento, ocorre, da mesma forma, variação patrimonial aumentativa por desincorporação do passivo após a prestação de contas e entrega do objeto vinculado à transferência financeira recebida.

Também ocorreu aumento na incorporação de bens Imóveis por término de obras e por reorganização dos RIPs dos imóveis da Universidade, o que gerou baixas e incorporações de imóveis nos sistemas de administração patrimonial do Governo Federal.

Variações Patrimoniais Diminutivas

Juros e Encargos de Mora

A elevação das despesas por Juros e Encargos de Mora ocorreu devido à adoção de maior detalhamento dos encargos das faturas pagas pela UFF por meio da contabilização juros de forma separada do principal do débito.

Tal procedimento visa a atender os princípios e normas de contabilidade e garante maior transparência aos usuários das informações financeiras do órgão.

No exercício de 2018 foram reconhecidos como Juros e Encargos de Mora o valor de R\$113 mil. Enquanto em 2019 o valor atingiu o montante de R\$1,3 milhão.

Variações Patrimoniais Diminutivas

Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos

Em 2019, os bens imóveis da UFF foram objeto de avaliação ao valor justo em grande escala, buscando representar com maior fidedignidade o valor destes bens no patrimônio da universidade.

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados quando: ocorrer benfeitoria, em valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; for comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Houve desvalorização no exercício 2019 de R\$297,4 Milhões referente aos bens imóveis que passaram pelo procedimento de reavaliação. Em 2018, este montante atingiu o valor de R\$2,9 Milhões.

A incorporação de passivos também foi um item de grande impacto na apuração do resultado patrimonial do exercício de 2019. A prática de contabilizar os Recursos Financeiros recebidos por TED em contas de passivo provocou uma variação patrimonial diminutiva de R\$401,6 Milhões na demonstração das variações Patrimoniais.

Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos ou potencial de serviços fluirão para a União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente. As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos ou no potencial de serviços para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para a conta de Superavit/Deficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

O Resultado Patrimonial apurado em dezembro de 2019 foi deficitário em R\$ 392,8 Milhões. As principais VPDs responsáveis pelo resultado negativo foram a desvalorização de Imóveis, no montante de R\$297,4 Milhões, e a Incorporação de Passivos decorrentes de recursos financeiros recebidos e precatórios a pagar, somatório de R\$401,6 milhões em 2019. Por outro lado, atenuando as variações negativas, houve ganho relevante com incorporação de ativos, no valor de R\$458,4 milhões, valorização de ativos, R\$34,1 Milhões, e desincorporação de passivos no valor de R\$48,5milhões.

Resultado Orçamentário

A Universidade Federal Fluminense apresentou no exercício de 2019 uma arrecadação de R\$26,5 milhões. O Balanço Orçamentário evidenciou uma arrecadação superior à prevista no valor de R\$1,5 milhão, representando 6,8% do estimado.

O resultado positivo observado na arrecadação originou-se, sobretudo, Receita de Serviços administrativos e comerciais (R\$13,4 milhões), R\$ 3,5 milhões superior ao total previsto.

No exercício de 2019, foram empenhadas despesas (R\$2,364 bilhões) em montante superior à dotação atualizada, produzindo um excesso de execução da despesa no valor de R\$11,1 milhões. Entretanto, o excesso verificado ocorreu devido à execução de despesas oriundas do Destaques Recebidos (crédito orçamentário), crédito este que não figurou na composição da dotação atualizada, embora tenha composto o saldo das despesas empenhadas. Considerando este fato, o total de despesas empenhadas foi inferior à soma da Dotação atualizada mais os Destaques Recebidos.

As Despesas Correntes foram responsáveis por 99% do total de Despesas Empenhadas, devido ao forte impacto das Despesas com Pessoal e Encargos Sociais no quadro de despesas da UFF, representando 80% das despesas empenhadas. As despesas com Pessoal e Encargos foram cobertas exclusivamente por recursos oriundos do Tesouro Nacional.

As universidades públicas federais naturalmente apresentam resultado orçamentário deficitário devido à sua característica de fornecer ensino superior gratuito e de qualidade, além de promover pesquisas e estudos capazes de contribuir com o desenvolvimento social e científico do país. A Universidade Federal Fluminense apresentou, no exercício de 2018, Resultado Orçamentário Deficitário no montante de R\$2,380 bilhões, pois a fonte de financiamento das despesas da UFF advém, em geral, dos recursos do Tesouro Nacional. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, foi repassado pelo Tesouro Nacional o total de R\$2.406 bilhões para pagamento de despesas do exercício e Restos a Pagar.

